**USO DE ISOFLURANO NO PROTOCOLO DE ANESTESIA INALATÓRIA PARA CÃES – RELATO DE CASO**

Jose Claudio Cavalcanti Siqueira Neto1, Aline de Lima Silva1, Rejane Vilela Silva Souza1, Natalia Rodrigues Peres1, Marcos Vinícius Ramos Afonso2

E-mail: ccavalcanti740@gmail.com

1Graduando, UNICERP, Medicina Veterinária, Patrocínio, Brasil; 2Doutorando em Ciências Veterinária, UNICERP, Medicina Veterinária, Patrocínio, Brasil

**Introdução:** O procedimento anestésico em cães decorre da administração de bases farmacológicas que irão favorecer o relaxamento, tranquilização e sedação do paciente. Entre os protocolos anestésicos podem ser citados a anestesia dissociativa, geral intravenosa e inalatória. A anestesia inalatória apresenta vantagem entre as demais, devido menos de 5%, ser metabolizada, retorno anestésico rápido, melhor controle anestésico, menores efeitos colaterais, fazendo com que esse protocolo seja considerado como o mais seguro. Em comparação a grande maioria dos agentes intravenosos, suas taxas de biotransformação de medicamentos anestésicos são menores, justamente pelo fato de sua excreção ser quase que exclusivamente pelos pulmões. Entretanto, é necessário avaliar os efeitos de anestésico inalatório para cães, assim como os efeitos ocasionado pelo mesmo no organismo animal. **Objetivos:** Relatar os efeitos da utilização de isofluorano como anestésico inalatório para cães, assim como seus efeitos no animal. **Metodologia:** Foi realizado um procedimento anestésico, para realização de ovário salpinge histerectomia em um canino Shih-tzu, 7 anos, pesando 5,4kg. Na avaliação pré-anestésica foi observado FC: 92bpm, FR: 40mpm, T° 37.8°c e grau de desidratação a 5%. Foi utilizado como medicação pré-anestésica Diazepam (0,5mg/kg), Dipirona (25mg/kg), Tramadol (4mg/kg), Amoxicilina (17mg/kg) e Meloxican (0,2mg/kg). Para indução do paciente foi utilizado Propofol (6mg/kg), posteriormente, foi realizado a intubação endotraqueal e manutenção anestésico com Isoflurano no sistema baraka e Lidocaina local (0,2ml/kg) na linha de incisão. Durante a anestesia foi realizado aferições a cada 5 minutos para os parâmetros de FC, FR, T°c, saturação de oxigênio, pressão arterial, coloração de mucosas, rotação ocular, TPC e reflexo palpebral. **Resultados:** Para todas as variáveis avaliadas não houve diferença significativa pelo teste de qui-quadrado a 5% se significância. As médias dos parâmetros avaliados foram: FC: 100 bpm, FR: 25 mpm, saturação: 97%, T° 37,1°c, PAS: 138 PAD: 66, TPC: 2 seg, mucosas: normocoradas, globo ocular rotacionado e ausência de reflexo palpebral. **Conclusão:** O protocolo de anestesia inalatória é eficaz e não ocasiona alterações fisiológicas, sendo considerado um protocolo e seguro. Pois proporciona melhor estabilidade ao paciente.

**Palavras-chave:** Medicamento. Cirurgia. Animais.

**Financiamento:** a pesquisa não receberá qualquer tipo de financiamento.